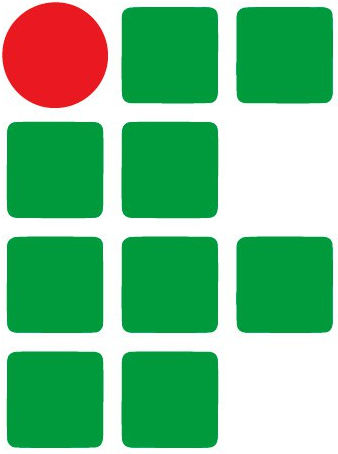
****

**INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA**

**CAMPUS SANTA LUZIA**

**CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA**

**NOME DO(A) ALUNO(A)**

**TÍTULO: subtítulo (se houver)**

**SANTA LUZIA-PB**

**2024**

**NOME DO(A) ALUNO(A)**

**TÍTULO: subtítulo (se houver)**

Relatório de estágio apresentado ao Instituto Federal da Paraíba - IFPB, Campus Santa Luzia, como requisito parcial para obtenção da formação de Técnico(a) em Informática.

Orientador (a): xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

**SANTA LUZIA-PB**

**2024**

**Ficha Catalográfica modelo (S**ubstituir pela ficha que a biblioteca enviar**)**

|  |
| --- |
| Silva, Maria da  S586u Uso da informática na inclusão de pessoas com deficiência / Maria da Silva. - Santa Luzia, 2024.  42 p.: il.  Orientador: Prof. Dr. João da Silva.  TCC (Técnico em Informática) - IFPB, 2024.  1. Educação inclusiva. 2. Sistemas operacionais. 3. Linux. I. Silva, João da. II. Título.  IFPB Santa Luzia CDU 004:37 |

**NOME DO(A) ALUNO(A)**

**TÍTULO: subtítulo (se houver)**

Relatório de estágio apresentado ao Instituto Federal da Paraíba - IFPB, Campus Santa Luzia, como requisito parcial para obtenção da formação de Técnico(a) em Informática.

Orientador (a): xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

Aprovado em \_\_\_\_\_\_\_\_de\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_de\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_.

BANCA EXAMINADORA

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

Prof.(a) xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx – IFPB

Orientador

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

Prof.(a) xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx – IFPB

1º examinador

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

Prof.(a) xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx – IFPB

2º examinador

Dedico este trabalho a ...

**AGRADECIMENTOS**

Agradeço a ...

***“***Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção*.”*

(*Paulo Freire*)

**RESUMO**

Deve conter entre 150 e 500 palavras, parágrafo único, no idioma utilizado para redação do relatório (Língua Portuguesa ou Língua Inglesa). O resumo deve ressaltar sucintamente o conteúdo de um texto.

**Palavras-chave:** Palavra1. Palavra 2. Palavra 3. Palavra 4. Palavra 5.

**LISTA DE ILUSTRAÇÕES**

**Figura 1 – Nome da imagem................................................................................…….. 00**

**Figura 2 – Nome da imagem................................................................................…….. 00**

**Figura 3 – Nome da imagem................................................................................…….. 00**

**Figura 4 – Nome da imagem................................................................................…….. 00**

**Figura 5 – Nome da imagem................................................................................…….. 00**

**Figura 6 – Nome da imagem................................................................................…….. 00**

**Figura 7 – Nome da imagem................................................................................…….. 00**

**Figura 8 – Nome da imagem................................................................................…….. 00**

**SUMÁRIO**

**1 INTRODUÇÃO..............................................................................................………. 00**

**2 CAMPO DO ESTÁGIO .......................................................................................…. 00**

2.1IDENTIFICAÇÃO**.......................................................................……...................…. 00**

2.2 CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA / INSTITUIÇÃO**……….........................…... 00**

**3 DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO ESTÁGIO….. 00**

**4 CONSIDERAÇÕES FINAIS...................….............................................….….…… 00**

**REFERÊNCIAS ....................................................................................................….. 00**

**ANEXOS ................................................................................................................….. 00**

**1 INTRODUÇÃO**

A introdução é importante para orientar aquele (a) que vai ler o relatório e, metodologicamente, caracteriza-se como a primeira página a apresentar numeração impressa, correspondendo este número, ao somatório de todas as páginas anteriores, com exceção da capa. Deve conter o objetivo e outras informações gerais sobre o estágio, bem como, sobre a instituição/empresa onde ele foi realizado, incluindo seu campo de atuação. Aborda o assunto de maneira generalizada e breve, apresentando: redação técnico-profissional; elucidação de aspectos metodológicos que envolveu a coleta e a análise das informações obtidas; vivência do estagiário em relação às atividades desenvolvidas durante o estágio. Recomenda-se que a introdução apresente a estrutura do documento. Neste caso, deverá ser elaborado, pelo menos, um parágrafo descrevendo o que será tratado em cada seção. Por exemplo: “o presente relatório está estruturado em quatro seções principais: a primeira corresponde a essa introdução. A segunda apresenta informações que identificam o campo de estágio. A terceira detalha as atividades desenvolvidas durante o estágio, a saber: ... A quarta e última seção, corresponde às considerações finais deste relatório.”

A fonte deve ser Times New Roman, tamanho 12, com alinhamento justificado e espaçamento entre linhas de 1,5, que deve ser mantido por todo o corpo do trabalho.

As margens devem estar alinhadas em 3cm a esquerda, 3cm em cima, 2cm a direita e 2cm em baixo.

**2 CAMPO DO ESTÁGIO**

2.1 IDENTIFICAÇÃO

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| EMPRESA / INSTITUIÇÃO | | | | | | | |
| Nome do Estabelecimento | | | |  | | | |
| Endereço |  | | | | | | |
| Cidade |  | | | | | Estado |  |
| Fone |  | | | | E-mail |  | |
| Campo de Atuação | |  | | | | | |
| DO ESTÁGIO | | | | | | | |
| Data de início | | |  | | Data de Término | |  |
| Carga Horária Semanal | | |  | | Carga Horária Total | |  |
| Nome do Supervisor de Estágio | | |  | | | | |
| Campo de atuação do Supervisor de Estágio | | |  | | | | |

2.2 CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA / INSTITUIÇÃO

Apresentar dados concretos sobre a empresa, tais como: breve histórico, número de funcionários, nº de computadores, infraestrutura (nº de salas, banheiros, etc.), recursos humanos etc. Para aqueles que quiserem aprofundar essa parte do relatório, pode-se lançar mão de entrevistas com o (s) proprietário (s) e funcionários para fornecer uma melhor caracterização da empresa, apontando suas qualidades e limitações.

**3 DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO ESTÁGIO**

Esse é o momento em que o aluno apresenta as atividades que foram realizadas ao longo do estágio a partir de uma descrição detalhada, podendo inclusive inserir fotos e imagens que ilustrem a execução de tais atividades. Cada atividade desenvolvida pode ser objeto de uma descrição específica, subdividindo esta seção em subseções (3.1, 3.2, 3.3...) e contemplando os seguintes aspectos: o que é a atividade e o que foi feito (fundamentar teoricamente fazendo citações e referências); por que foi feito; como foi feito e qual foi a aprendizagem com o desenvolvimento da mesma. Caso a quantidade de atividades desenvolvidas tenha sido muito ampla, o aluno pode selecionar aquelas que ele julga terem contribuído mais para o seu aprendizado.

Caso o relatório figura, incluindo gráfico, ilustração, desenho, foto, e qualquer outro material que não seja classificado como quadro nem tabela, pode ser usada em qualquer ponto do trabalho, exceto no resumo, devendo o número da figura, o título e a fonte vir abaixo da figura, conforme o exemplo:



**Figura 1.** Logomarca do IFPB, Campus Santa Luzia.

Fonte: IFPB (2024).

O quadro é formado por linhas horizontais e verticais, sendo, portanto, “fechado. Um quadro normalmente apresenta resultados qualitativos (textos). Pode usar espaçamento e fontes de letras com tamanhos menores que o do texto, seguindo padrão entre quadros, figuras e tabelas. Geralmente se o texto usa fonte Times New Roman 12, o quadro pode ser feito em fonte 11 ou 10. Conforme NBR 14724 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011) o número do quadro e o título vêm acima do quadro, e a fonte, deve vir abaixo, conforme o exemplo:

**Quadro 1.** Disciplinas e carga horária do 1° Semestre do curso técnico subsequente em Sistemas de Energia Renovável.

|  |  |
| --- | --- |
| **Disciplina** | **Carga Horária** |
| Física Aplicada | 80 |
| Informática Aplicada | 80 |
| Matemática Aplicada | 60 |
| Metodologia da Pesquisa Científica | 40 |
| Química Aplicada | 60 |
| Introdução à Energia Renovável e Legislação | 80 |

Fonte: IFPB (2024).

A inclusão de tabelas no texto deve obedecer ao padrão das Normas de Apresentação Tabular que prevê que as mesmas devem ter um número em algarismo arábico, sequencial, inscritos na parte superior, precedida da palavra Tabela. As tabelas devem conter título por extenso, escrito no topo da tabela, para indicar a natureza e abrangência de seu conteúdo. A fonte de onde foi extraída deve ser indicada imediatamente abaixo da tabela em letra maiúscula e minúscula para indicar a autoridade dos dados e/ ou informação da tabela. Precedida da palavra Fonte.

**Tabela 1.** Disciplinas e carga horária do 1° Semestre do curso técnico subsequente em Sistemas de Energia Renovável.

|  |  |
| --- | --- |
| Disciplina | Carga Horária |
| Física Aplicada | 80 |
| Informática Aplicada | 80 |
| Matemática Aplicada | 60 |
| Metodologia da Pesquisa Científica | 40 |
| Química Aplicada | 60 |
| Introdução à Energia Renovável e Legislação | 80 |

Fonte: IFPB (2024).

**4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Destaca os resultados obtidos na pesquisa ou estudo. Deve ser breve, podendo incluir recomendações ou sugestões para outras pesquisas na área. Contém a resposta para o problema proposto na introdução. Não é uma ideia nova, é uma síntese do que foi apresentado anteriormente.

Essa é uma das seções mais livres de um trabalho de conclusão de curso. O capítulo pode ser entendido como um espaço para o aluno expor as próprias ideias. Não que isso seja impossível anteriormente, mas é que as partes teóricas e de análise priorizam a fala de outros autores e a exposição dos dados coletados.

Ao fim do processo, cabe somente ao estudante resumir o conteúdo e explicar se a pesquisa rendeu resultados. Ou seja, é um esforço intelectual para fazer com que todo o material apresentado ganhe sentido.

Hoje em dia, porém, é difícil alguém falar em conclusões. A ciência está em constante evolução, por isso qualquer relatório expõe apenas o conhecimento construído até aquele momento. Em outras palavras, não se trata de uma verdade única e absoluta sobre o assunto. É um recorte de um processo que não acaba.

Sendo assim, as considerações finais do TCC correspondem às principais inferências que aquela investigação pode trazer ao campo acadêmico. Embora não haja uma estrutura fixa para organizar a redação, costumam-se levar em conta os seguintes aspectos:

1 – Retomada do tema geral

O desenvolvimento de algumas monografias pode ser bastante extenso. É tanta informação que um leitor desatento pode chegar ao fim sem se lembrar do começo. Portanto, não há problema em ser um pouco redundante. A abertura da seção pode ser dedicada a um resumo da problemática da pesquisa.

2 – Apresentação dos resultados

É para isso que as considerações finais servem: para reunir os principais resultados e esclarecê-los ao público. Vale lembrar que o relatório não é escrito apenas para a banca, mas para toda uma comunidade de colegas, professores e demais interessados. Uma linguagem clara e simples funciona melhor que termos rebuscados.

3 – Observação dos objetivos

Os objetivos do trabalho também devem ser recuperados e explorados um a um. Pode-se dedicar um parágrafo ou mais para cada tópico, verificando se eles foram atingidos – ou não – e que impacto causaram, no panorama geral.

4- Sugestão de melhorias

Ao se encerrar um ciclo de pesquisa, sempre restam insuficiências. Alguma pergunta não foi respondida com tanta clareza, surgiram mais dúvidas que não puderam ser aprofundadas etc.

Como a ciência é aberta a falhas e a verificações, esse também é o momento para reconhecer os pontos fortes e as debilidades da monografia. Ainda, é possível projetar situações futuras, como um novo problema a ser averiguado numa pós-graduação.

5 – Reforço da justificativa

A relevância dos resultados obtidos, seja para a área de estudo ou para a sociedade como um todo, é outro detalhe que fortalece as considerações finais do TCC. Encontrá-la é fácil: uma empreitada dessas sempre gera algum tipo de conhecimento.

**REFERÊNCIAS**

***OBSERVAÇÕES:***

É importante atentar para a configuração deste item, de acordo com a ABNT. De maneira geral, a norma diz que:

* O título do item “referências” deve estar centralizado no topo da página e separado do início das obras por dois (2) espaços de 1,5 cm;
* As obras devem estar *alinhadas à esquerda*;
* Devem ser digitadas em espaçamento simples e separadas entre si por um (1) espaço duplo;
* Devem ainda ser digitadas em ordem alfabética (pelo sobrenome dos autores) e de forma uniformizada, ou seja, o tamanho e a fonte devem ser a mesma para todas (Fonte 12);
* O recurso tipográfico (destaque) utilizado para destacar os títulos das obras deve ser uniforme em todas as referências, ou seja, utilizar negrito OU itálico OU sublinhado, NUNCA utilizar mais de um desses recursos de destaque;

Para esclarecer dúvidas e visualizar exemplos, consultar a NBR 6023/2018 (Informação e documentação – *Referências – Elaboração*).

**EXEMPLOS REFERÊNCIAS**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12225**: informação e documentação: lombada - apresentação. Rio de Janeiro, 2004.

ANDRADE, M. M. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

BARROS, A. de J. P.; LEHFELD, N. A. de S. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 3. ed. São Paulo: Pearson-Prentice Hall, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP. **Resolução n. º 196/96 sobre pesquisa envolvendo seres humanos**. Brasília, 1996.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; DA SILVA, R. **Metodologia Científica.** 6. ed. São Paulo: Pearson-Prentice Hall, 2007.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais.** São Paulo: Cortez,1997.

COSTA, S. F. G. da *et al*. **Metodologia da pesquisa**: coletânea de termos. João Pessoa: Idéia, 2000.

FACHIN, O. **Fundamentos de metodologia**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

GOLDENBERG, S. Orientação normativa para elaboração de tese. **Acta Cir Brás**, 1997

GOLDENBERG, M. **A arte da pesquisa.** Rio de Janeiro: Record, 1999.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos da Metodologia Científica.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARTINS, G. A. de; LINTZ, A. **Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso**. São Paulo: Atlas, 2000.

MINAYO, M. C. S. de. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: HUCITEC, 2002.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social**. métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

**ANEXOS**

* Elementos complementares ao projeto elaborados pelo pesquisador:
  + TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO;
  + TERMO DE COMPROMISSO DO PESQUISADOR;
  + MODELO DE INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS;
  + OUTROS.
* Elementos de autoria de outra pessoa, declarações, autorizações de instituições, serviços, centros, empresas, mapas, documentos digitais, fotografias feitas por outros, exames médicos, etc.
* Organizados por letras. Ex: ANEXO A; ANEXO B; ANEXO C...